



Universidade Federal do Rio Grande - FURG

Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental

Revista do PPGEA/FURG-RS

ISSN 1517-1256

Programa de Pós-Graduação em Educação Ambiental

**REVISTA ELETRÔNICA DO MESTRADO EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL -
REMEA AMPLIA QUALIS APÓS AVALIAÇÃO CAPES**

Prezados Leitores!

Trazemos mais uma edição da Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental – REMEA, do Programa de Pós-Graduação em Educação Ambiental/PPGEA, da Universidade Federal do Rio Grande/FURG que, após ser avaliada pela comissão de avaliação de periódicos científico/CAPES, atualizou e ampliou sua classificação para **Qualis B1**, no extrato Educação, a avaliação tem referência aos anos de 2013 e 2014.

Criada para atender a demanda de publicação de informações oriundas da produção científica nacional e internacional no campo da educação ambiental, a REMEA possui circulação nacional e internacional, tem em seu escopo a constante busca pela melhoria em seus índices qualificadores. O reconhecimento pela comissão de avaliação alavanca ainda mais essa busca.

Conjugando este cenário, o Conselho Editorial REMEA planeja ações que visam qualificar ainda mais este importante canal de divulgação científica. Uma de suas ações diz respeito à periodicidade, a ocorrência de publicações semestrais passa a quadrimestrais, ou seja, a partir do ano de 2016 serão três publicações correntes, sobretudo em resposta ao crescente número de submissões de artigos. Outra questão é sobre a indexação do periódico em bases de dados nacionais e internacionais, será atualizado e intensificada a busca por indexadores, atrelando maior qualidade às suas publicações e conseqüentemente ao pesquisador colaborador da REMEA.

O periódico possui abrangência internacional com publicação de países como Espanha e América Latina. A partir do ano de 2012 fomos considerados pela Associação Nacional de Pós Graduação em Educação - ANPED como um periódico que atende as exigências de uma revista de alcance nacional e internacional pela qualificada produção na área. Obteve como fruto de premiação, junto aos editais concedidos pela citada instituição, pelo segundo ano consecutivo, a publicação impressa do Dossiê: Educação Ambiental (2015), disponível também na versão eletrônica.

Com a missão de contribuir para a veiculação de conhecimentos e sua transformação no campo da Educação Ambiental, a REMEA tem como um de seus objetivos aprofundar por meio da publicação de artigos a compreensão crítica da atual crise sócio-ecológica no Brasil e no mundo. Além disso, fundamentar as discussões sobre propostas pedagógicas e difundir pesquisas na área da Educação Ambiental, possibilitando ao leitor identificar problemas e propor soluções dentro de sua área de conhecimento e atuação. Diante de tal conquista, salientamos a importância de compartilhá-la com todos os envolvidos. Agradecemos a todos os Editores que contribuíram anteriormente com o periódico desde a sua criação, a Equipe Técnica, ao Conselho Editorial, aos Avaliadores, aos Autores e também a comunidade leitora, pois esta conquista é coletiva.

A presente edição corrente, trás o artigo: Instrumentos legais de prevenção de impactos ambientais na zona costeira: estratégias integradas de gestão territorial, de autoria de *Janilci Serra Silva e Marcelino Silva Farias Filho*, relacionados com a gestão do espaço urbano como forma de preservação dos elementos naturais e relações entre crescimento urbano e o processo de uso e ocupação adequado dos espaços. No artigo: Preservação ambiental e desenvolvimento: percepção de moradores da comunidade de Praia dos Castelhanos, em Anchieta – ES, sobre o Projeto Tamar, de autoria de *Guilherme Dias Araújo, Alysson Rodrigo Fonseca e Ana Paula Martins Fonseca* teve o objetivo de analisar como a comunidade nativa da Praia dos Castelhanos na região de Anchieta-ES, onde atua uma base do Projeto Tamar, percebe as intervenções realizadas pelo projeto na região. Os resultados obtidos evidenciaram a necessidade de maior envolvimento entre o Projeto, a comunidade e os turistas, uma vez que a ausência dessa interação prejudica o projeto como um todo e não permite um desenvolvimento sustentável da área em questão. No artigo: Verdade ou mito? As contribuições do encontro entre Theodor Adorno e Gregory Bateson, de *Pedro Savi Neto*, partem de uma reflexão sobre mito e verdade nas epistemologias ecológicas e concorda que as bases

epistemológicas que fundamentam a modernidade são responsáveis pela grave crise ambiental e humana que vivemos.

No artigo Educação Ambiental em Parque Estadual: o projeto saneamento e cidadania da Companhia de Saneamento do Pará (COSANPA), de *José Bittencourt da Silva* expõe e analisa o Projeto de Educação Ambiental Saneamento e Cidadania desenvolvido dentro do Parque Estadual do Utinga (PEUt) pela Companhia de Saneamento do Pará (COSANPA) ressalta as características preservacionistas do projeto analisado, o qual ratifica a hegemonia do viés ideológico-conceitual próprio das análises conservadoras que dominam a EA no estado do Pará. O artigo: Para além da “comida-mercadoria”: reflexões a partir da educação ambiental crítico-transformadora de autoria de *Andreisa Damo, Elisabeth Brandão Schmidt e Pablo Á. Meira*-Cartea reflete sobre o caráter de mercadoria da comida, no modo de produção capitalista, que prevalece sobre a sua propriedade de manter a vida e gerar saúde implicando relações não sustentáveis do ponto de vista socioambiental. No artigo: as condições que permitiram a emergência dos discursos ambientalistas no Brasil, de *Rubênia Pereira Magalhães, Luiz Artur dos Santos Cestari*, propõe uma discussão sobre as condições que possibilitaram a emergência da educação ambiental no Brasil, a partir das reivindicações dos movimentos sociais.

O artigo educação ambiental entre brincadeiras com os mascarados do congo de autoria de *Andreia Teixeira Ramos e Martha Ferreira Tristão* nas oficinas culturais com cotidianos escolares, com objetivo de cartografar e problematizar processos de produção dos Mascarados do Congo, e seus atravessamentos com redes de conversações cotidianas escolares. Ainda, no artigo: Concepções de ética e de solidariedade: anúncios de uma epistemologia da complexidade para a educação ambiental, de autoria de uma reflexão acerca das concepções de ética e de solidariedade no horizonte da complexidade.

Seção Especial: XV EPEA – Encontro Paranaense de Educação Ambiental

O Encontro Paranaense de Educação Ambiental - EPEA é um dos eventos mais significativos para o fortalecimento da Educação Ambiental no Paraná realizado pela Rede Paranaense de Educação Ambiental - REA-PR, e seus resultados tem refletido de forma positiva tanto no Estado como no País. Sob a responsabilidade de instituições locais, os EPEAs começaram a ser realizado a partir de 1998, com função explícita de se tornarem um fórum de discussão sobre o desenvolvimento da Educação Ambiental no Paraná, e desde então, contribui significativamente para discussões e trocas de

experiências sobre essa temática. Esse Encontro envolve educadores e estudantes de todos os níveis de ensino, técnicos de organizações não governamentais, de órgãos públicos e do setor privado, lideranças comunitárias, além da comunidade em geral interessada em refletir e dialogar sobre os rumos e perspectivas para a melhoria das inter-relações entre os seres humanos e o ambiente.

Paralelo ao XV EPEA aconteceu o II Colóquio Internacional de Rede de Pesquisa em Educação Ambiental por Bacia Hidrográfica e o VI Colóquio de Pesquisadores em Educação Ambiental da Região Sul – CPEASul. O Colóquio de Pesquisadores em Educação Ambiental da Região Sul – CPEASUL surgiu a partir da iniciativa de 14 Instituições de Educação Superior (IES) que atuam como instituições-elo da Rede Sul Brasileira de Educação Ambiental – REASul, nos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Desde a sua primeira edição, o evento é organizado na forma de Grupos de Trabalho, onde são convidados pesquisadores e pesquisadoras da área a debaterem suas pesquisas com os demais colegas e estudantes, e destes debates resultam artigos e publicações em livros e periódicos, socializados com toda a comunidade. Essa forma diferenciada de organização foi se firmando como um espaço de discussão que se configura como uma comunidade de aprendizagem de pesquisadores e estudantes de pós-graduação, com a finalidade de discutir e socializar conhecimentos, fundamentos, tecnologias educacionais e inovações aplicadas à Educação Ambiental.

O I CPEASUL ocorreu em setembro de 2003 na Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI, na cidade de Itajaí, Santa Catarina, promovido pelo PPG em Educação da Univali e o PPG em Educação Ambiental da Universidade Federal do Rio Grande (FURG); o II CPEASUL, em outubro de 2004, foi realizado na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI – Campus de Erechim; o III CPEASUL aconteceu em novembro de 2008 na Universidade Luterana do Brasil – ULBRA, em Canoas, RS; e o IV CPEASUL, em setembro de 2010, em Balneário Comburui Santa Catarina, promovido pelo PPG em Educação da Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI. Coube ao PPGEA/FURG à organização do V CPEASUL e do IV Encontro e Diálogos com a Educação Ambiental (IV EDEA), na cidade do Rio Grande/RS, entre os dias 25 e 28 de setembro de 2012.

Os artigos encaminhados pelos palestrantes apresentam dimensões fundamentais para o pensamento sobre a Educação Ambiental no Brasil. O artigo: “Novos desafios para a educação ambiental: vulnerabilidade e resiliência social em face dos estragos da

mudança climática. Um projeto em municípios de alto risco no estado de Veracruz, México”, de *Edgar Javier González-Gaudiano, Ana Lucia Maldonado-González, Gloria Elena Cruz-Sánchez, Sandra Luz Mesa-Ortiz e Luis Mario Méndez-Andrade*, apresenta uma síntese do protocolo de investigação de um projeto de investigação sobre vulnerabilidade e resiliência social dirigido a avaliar a vulnerabilidade de atitude motivacional-físico, social e de três municípios do litoral do estado de Veracruz, no México, suscetível a impactos periódicos de eventos climáticos extremos.

No artigo: Educação ambiental e epistemologia crítica de *Carlos Frederico B. Loureiro*, o autor expõe aspectos constitutivos de uma epistemologia crítica, em suas interfaces com a educação ambiental. No artigo a crise nos fundamentos da educação ambiental: motivações para um pensamento pós-metafísico de *Vilmar Alves Pereira, Jacqueline Carrilho Eichenberger e Lisiane Costa Claro* trás reflexões sobre o reconhecimento que há vestígios de um profundo deslocamento epistemológico no campo da Educação Ambiental. No artigo a interpretação e explicitação de conflitos do ensino e da política de sustentabilidade na universidade, de *Aloisio Ruscheinsky, Patrick Deconto Peliccioli, Diandra dos Santos de Andrade e Géssica Carneiro da Rosa* apresenta algumas percepções a partir de uma investigação e reflexões teóricas acerca da maneira como as questões ambientais são inseridas nas grades curriculares de um curso de graduação.

No artigo: Desafios aos educadores ambientais em tempos de crises de *Antonio Fernando Silveira Guerra e Vanessa Cristina Bauer* as autoras tratam da importância da formação dos educadores e educadoras ambientais e enfrentamento desses desafios em tempos de crises. O artigo a Educação Ambiental na preservação de patrimônios culturais: relato de experiência na formação inicial e continuada de professores de autoria de *Marquiana de Freitas Vilas Boas Gomes e Cecília Haureko* apresenta reflexões sobre as ações de educação ambiental (EA) por meio de processos formativos de professores, no âmbito de dois projetos articulados de pesquisa e extensão universitária, os quais objetivam a produção de conhecimentos sobre o patrimônio cultural e ambiental da região centro-sul do Paraná. O artigo a formação de educadores ambientais e o papel do sistema educativo para a construção de sociedades sustentáveis de *Marília Andrade Torales Campos* chama atenção para a crescente complexificação da temática ambiental e as potencialidades do sistema educativo para dar respostas à crise socioambiental enfrentada pela humanidade.

No artigo: Problemáticas da educação ambiental no Brasil: elementos para a

reflexão, *Jorge Sobral da Silva Maia* faz a defesa da filosofia da práxis com estratégia e fundamento teórico e prático para o enfrentamento do aumento da degradação socioambiental na contemporaneidade e para a ampliação das ações de educação ambiental crítica a todos os espaços, solidificando a perspectiva crítica, emancipatória e transformadora que lhe é própria. O artigo ambientalização e sustentabilidade nas universidades em debate de *Irene Carniatto e Adriana Steding*. Com o objetivo principal de relatar os conceitos e/ou a visão dos palestrantes a respeito do conceito sustentabilidade e a ambientalização nas Universidades é possível apontar a trajetória, limites e possibilidades dos principais esforços realizados na caminhada em direção a um futuro mais sustentável nas universidades.

No artigo: Ambientalização e Sustentabilidade no Centro Universitário de Brusque: um processo em construção de *Mara Lúcia Figueiredo, Antonio Fernando Silveira Guerra, Márcia Maria Junkes e Raquel Fabiane Mafra Orsi* apresenta o processo de ambientalização no Centro Universitário de Brusque (UNIFEBE). E, finalmente, o artigo intitulado Política de Educação Ambiental do Paraná e seus desafios, de autoria de *Maria Arlete Rosa e Irene Carniatto* trata da educação ambiental no contexto das políticas públicas que considera que os desafios nesta implantação estão relacionados à necessidade quanto à decisão política dos gestores públicos, a formação e ao controle social, para que esta política educacional tenha efetividade e êxito na sua gestão.

Boa leitura!

Equipe Editorial:

Editor

Vilmar Alves Pereira

Editor Adjunta

Paula Henning

Assistente Editorial

Jacqueline Eichenberger

Bibliotecária voluntária

Jusélia Paula da Silva

Foto da Capa: Rodrigo Moreira/Fotografia para a Educação Ambiental na Planície Costeira do RS/NEMA.